

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauhen nº 439 - Papanduva–SC–CNPJ: 01.389.651/0001-88

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2013 e 30/06/2012**BALANÇO PATRIMONIAL****ATIVO**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2013	30/06/2012
Circulante	119.339.821,14	65.777.244,47
Disponibilidades	493.225,20	371.893,26
Disponibilidades	493.225,20	371.893,26
Títulos e Valores Mobiliários	80.414.739,25	34.558.617,52
RDC Pós-Fixado	80.414.739,25	34.558.617,52
Relações Interfinanceiras	3.533.696,06	1.470.830,22
Correspondentes no País	39.516,73	28.847,71
Centralização Financeira - Cooperativas	3.494.179,33	1.441.982,51
Operações de Crédito	34.779.912,27	29.275.298,02
Operações de Crédito	35.943.032,13	30.019.828,35
(-) Provisão Operações Crédito Liquidação Duvidosa	(1.163.119,86)	(744.530,33)
Outros Créditos	118.228,68	91.611,45
Rendas a Receber	38.293,92	24.577,96
Diversos	92.794,91	72.796,87
(-) Provisão Outros Crédito Liquidação Duvidosa	(12.860,15)	(5.763,38)
Outros Valores e Bens	19,68	8.994,00
Despesas Antecipadas	19,68	8.994,00
Não Circulante	31.297.209,95	19.333.607,77
Realizável a Longo Prazo	28.516.730,02	16.575.562,11
Títulos e Valores Mobiliários	9.465.063,11	6.641.155,98
RDC Pós-Fixado	9.465.063,11	6.641.155,98
Operações de Crédito	18.872.542,47	9.762.915,37
Operações de Crédito	18.872.542,47	9.762.915,37
Outros Créditos	179.124,44	171.490,76
Diversos	179.124,44	171.490,76
Investimentos	1.547.384,91	1.540.080,72
No País	37.472,91	30.168,72
Outros Investimentos	1.509.912,00	1.509.912,00
Imobilizado de Uso	1.180.136,83	1.150.773,89
Imóveis de uso	232.966,46	211.493,83
Outras Imobilizações de Uso	1.696.500,27	1.503.508,32
(-) Depreciações Acumuladas	(749.329,90)	(564.228,26)
Diferido	2.459,80	8.378,58
Gastos de Organização e Expansão	34.985,25	34.985,25
(-) Amortização Acumulada	(32.525,45)	(26.606,67)
Intangível	50.498,39	58.812,47
Direito de Uso	88.859,25	80.094,96
(-) Direito de Uso	(38.360,86)	(21.282,49)
Total do Ativo:	150.637.031,09	85.110.852,24

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauen nº 439 - Papanduva-SC-CNPJ: 01.389.651/0001-88

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2013 e 30/06/2012**BALANÇO PATRIMONIAL****P A S S I V O**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2013	30/06/2012
Passivo Circulante	128.460.417,86	68.480.550,11
Depósitos	122.460.028,92	63.546.803,79
Depósitos a Vista	17.369.942,55	10.582.506,58
Depósitos a Prazo	105.090.086,37	52.964.297,21
Relações Interfinanceiras	33,11	3.404,09
Correspondente	33,11	3.404,09
Relações Interdependências	10.501,76	9.134,12
Recursos em Trânsito	10.501,76	9.134,12
Obrigações Por Empréstimos	699.998,88	380.597,75
Empréstimos no País - Outras Instituições	699.998,88	380.597,75
Obrigações Por Repasses do País	4.058.911,45	3.658.837,67
Outras Instituições	4.058.911,45	3.658.837,67
Outras Obrigações	1.230.943,74	881.772,69
Cobrança e Arrecadação De Tributos e Assemelhados	9.515,71	11.646,43
Sociais e Estatutárias	256.534,62	268.430,51
Fiscais e Previdenciárias	97.144,78	80.388,93
Diversas	867.748,63	521.306,82
Exigível a Longo Prazo	8.777.250,74	6.142.774,65
Obrigações Por Empréstimos	175.265,08	957.320,82
Empréstimos no País - Outras Instituições	175.265,08	957.320,82
Obrigações Por Repasses do País	8.422.861,22	5.013.963,07
Outras Instituições	8.422.861,22	5.013.963,07
Outras Obrigações	179.124,44	171.490,76
Diversas	179.124,44	171.490,76
Patrimônio Líquido	13.399.362,49	10.487.527,48
Capital Social	5.934.112,48	5.009.405,01
Capital de Domiciliados	5.934.112,48	5.009.405,01
Reserva de Lucros	5.453.808,31	3.971.874,80
Reserva Legal	978.692,18	731.703,26
Fundo de Estabilidade Financeira FEF	4.475.116,13	3.240.171,54
Sobras ou Perdas a Disposição da Assembléia	2.011.441,70	1.506.247,67
Sobras ou Perdas Acumuladas	2.011.441,70	1.506.247,67
Total do Passivo:	150.637.031,09	85.110.852,24

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauhen nº 439 - Papanduva-SC-CNPJ: 01.389.651/0001-88

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2013 e 30/06/2012**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

Em Reais		
Descrição	30/06/2013	30/06/2012
1. Receitas de Intermediação Financeira	6.757.487,01	5.676.777,13
(+) Rendas Operações de Crédito	5.391.592,57	4.647.167,91
(+) Resultado Operações Títulos Valor Mobiliários	1.365.894,44	1.029.609,22
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(2.492.807,78)	(2.198.533,20)
(-) Operações de Captação no Mercado	(2.066.299,35)	(1.691.357,96)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(393.974,07)	(351.861,79)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(32.534,36)	(155.313,45)
3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)	4.264.679,23	3.478.243,93
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.277.482,77)	(1.971.223,10)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	327.823,96	287.060,26
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	428.780,30	266.631,41
(+) Outras Receitas Operacionais	96.222,66	82.071,37
(-) Despesas de Pessoal	(1.494.939,40)	(1.177.640,34)
(-) Outras Despesas Administrativas	(1.293.283,17)	(1.218.372,92)
(-) Despesas Tributárias	(22.691,84)	(15.383,48)
(-) Outras Despesas Operacionais	(319.395,28)	(195.589,40)
5. Resultado Operacional (3+4)	1.987.196,46	1.507.020,83
6. Outros Resultados	24.245,24	(773,16)
7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro	2.011.441,70	1.506.247,67
Resultado com Associados	1.934.399,94	1.443.666,01
Resultado com Não Associados	52.796,52	63.354,82
Outros Resultados	24.245,24	(773,16)
8. Resultado Depois da Tribu Sobre Lucro	2.011.441,70	1.506.247,67
Resultado com Associados	1.934.399,94	1.443.666,01
Resultado com Não Associados	52.796,52	63.354,82
Outros Resultados	24.245,24	(773,16)
9. Sobras Líquidas do Período	2.011.441,70	1.506.247,67

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauhen nº 439 - Papanduva-SC-CNPJ: 01.389.651/0001-88

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2013 e 30/06/2012

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras ou Perdas a Disposição da AGO	Total
		Fundo de Estabilidade	Legal		
SALDO EM 30/06/2011	2.113.718,31	2.124.708,54	508.610,66	1.856.252,63	6.603.290,14
MUTAÇÕES EM 30/06/2012	2.895.686,70	1.115.463,00	223.092,60	(350.004,96)	3.884.237,34
Integralização de Capital	2.429.839,28	0,00	0,00	0,00	2.429.839,28
Devolução de Capital	(203.430,37)	0,00	0,00	0,00	(203.430,37)
Incorporação das Sobras	669.277,79	0,00	0,00	(669.277,79)	0,00
Resultado Cooperado 2 Semestre 2011	0,00	0,00	0,00	374.673,36	374.673,36
Resultado Não Cooperado 2 Semestre 2011	0,00	0,00	0,00	72.073,60	72.073,60
Destinação Do Resultado Exercício 2011	0,00	1.115.463,00	223.092,60	(1.338.555,60)	0,00
Fates Não Cooperado 2 Semestre 2011	0,00	0,00	0,00	(72.073,60)	(72.073,60)
Destinação Fates 2 Semestre 2011	0,00	0,00	0,00	(223.092,60)	(223.092,60)
Resultado Cooperado 1 Semestre 2012	0,00	0,00	0,00	1.443.666,01	1.443.666,01
Resultado Não Coop 1 Sem 2012	0,00	0,00	0,00	63.354,82	63.354,82
Outros Resultados 1 Sem 2012	0,00	0,00	0,00	(773,16)	(773,16)
SALDO EM 30/06/2012	5.009.405,01	3.240.171,54	731.703,26	1.506.247,67	10.487.527,48
MUTAÇÕES EM 30/06/2013	924.707,47	1.234.944,59	246.988,92	505.194,03	2.911.835,01
Integralização de Capital	435.754,78	0,00	0,00	0,00	435.754,78
Devolução de Capital	(252.014,05)	0,00	0,00	0,00	(252.014,05)
Incorporação das Sobras	740.966,74	0,00	0,00	(740.966,74)	0,00
Resultado Cooperado 2 Semestre 2012	0,00	0,00	0,00	1.026.996,32	1.026.996,32
Resultado Não Cooperado 2 Semestre 2012	0,00	0,00	0,00	16.730,71	16.730,71
Destinação Do Resultado Exercício 2012	0,00	1.234.944,59	246.988,92	(1.481.933,51)	0,00
Fates Não Cooperado 2 Semestre 2012	0,00	0,00	0,00	(80.085,53)	(80.085,53)
Destinação Fates 2 Semestre 2012	0,00	0,00	0,00	(246.988,92)	(246.988,92)
Resultado Cooperado 1 Semestre 2013	0,00	0,00	0,00	1.934.399,94	1.934.399,94
Resultado Não Coop 1 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	52.796,52	52.796,52
Outros Resultados 1 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	24.245,24	24.245,24
SALDO EM 30/06/2013	5.934.112,48	4.475.116,13	978.692,18	2.011.441,70	13.399.362,49

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauhen nº 439 - Papanduva-SC-CNPJ: 01.389.651/0001-88

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2013 e 30/06/2012**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2013	30/06/2012
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	3.055.168,73	1.952.994,63
Resultado 2 Semestre do Ano Anterior	1.043.727,03	446.746,96
Resultado 1 Semestre do Ano Corrente	2.011.441,70	1.506.247,67
2 - Ajuste Por	41.746.426,75	12.288.583,03
Depreciação / Amortização	208.098,79	221.958,80
(Aumento) ou Diminuição dos Tít. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	(3.090.180,62)	(9.430.667,96)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(14.614.241,35)	(9.942.025,91)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(34.250,91)	17.651,15
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	8.974,32	(3.902,15)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	58.913.225,13	31.547.079,71
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	(3.370,98)	3.345,69
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	1.367,64	1.282,55
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	356.804,73	(126.138,85)
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	44.801.595,48	14.194.572,29
4 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	44.801.595,48	14.194.572,29
5 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(373.866,78)	547.121,47
Investimentos	(7.304,19)	(879.930,00)
Ativo Imobilizado / Diferido	(223.228,87)	(504.191,24)
Integralização de Capital	435.754,78	2.429.839,28
Fates	(246.988,92)	(223.092,60)
Fates Não Associados	(80.085,53)	(72.073,60)
Devolução de Capital	(252.014,05)	(203.430,37)
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	3.346.317,32	2.623.797,33
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	(462.654,61)	483.230,68
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	3.808.971,93	2.140.566,65
7 - Variação no Caixa (5+6)	47.774.046,02	17.412.496,46
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	47.774.046,02	17.412.496,46
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	33.611.829,02	16.199.332,56
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	81.385.875,04	33.611.829,02

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauen nº 439 - Papanduva-SC-CNPJ: 01.389.651/0001-88

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013**

NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

c) Provisão Para Operações de Crédito

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o

caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a
* Bens imóveis sujeitos a depreciação	- 4% a.a

NOTA 03 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

a) De Títulos e Valores Mobiliários

Em Reais			
Tipo Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Livres Títulos de Renda Fixa RDC	80.414.739,25	9.465.063,11	89.879.802,36
TOTAL	80.414.739,25	9.465.063,11	89.879.802,36

NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Em Reais	
Tipo de Aplicação	Valor
Correspondentes no País	39.516,73
Centralização Financeira - Cooperativas	3.494.179,33
Total	3.533.696,06

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por Atividade Econômica:

Em Reais			
Tipo de Atividade	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Total
Comércio	0,00	18.225.615,66	18.225.615,66
Industrial	0,00	4.422.715,96	4.422.715,96
Produtor Rural	12.326.278,24	0,00	12.326.278,24
Serviços	11.119.451,70	8.721.513,04	19.840.964,74
Total	23.445.729,94	31.369.844,66	54.815.574,60

b) Por Vencimento:

Em Reais

Prazos	Operações de Crédito
Vencidas	499.419,94
A Vencer até 180 dias	27.479.164,67
A Vencer de 181 a 360 dias	7.964.447,52
A Vencer acima 360 dias	18.872.542,47
Total	54.815.574,60

c) Oscilação do Prejuízo:

Em Reais

Tipo	Valor
Levados a Prejuízos no Ano	68.104,47
Recuperados de Prejuízos	(26.102,31)
Saldo do Ano	42.002,16

NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

Em Reais

Nível de Provisão	Operações Normais	Vencidas Até 14 D	Vencidas Acima de 14 D	Total das Operações	Provisão
A	46.954.426,77	212.105,66	0,00	47.166.532,43	(235.833,27)
B	2.275.357,75	56.434,90	4.965,06	2.336.757,71	(23.367,58)
C	2.803.127,13	49.984,57	3.661,77	2.856.773,47	(85.703,20)
D	1.554.910,86	8.268,08	12.496,58	1.575.675,52	(157.567,55)
E	39.451,85	0,00	1.222,00	40.673,85	(12.202,16)
F	57.338,72	2.896,79	2.136,94	62.372,45	(31.186,23)
G	514.759,20	6.460,07	10.545,04	531.764,31	(372.235,02)
H	116.782,38	2.118,97	126.123,51	245.024,86	(245.024,86)
TOTAL	54.316.154,66	338.269,04	161.150,90	54.815.574,60	(1.163.119,86)

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

Em Reais

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL
Rendas a Receber			
• Serviços Prestados a Receber	10.929,61	0,00	10.929,61
• Outras Rendas a Receber	27.364,31	0,00	27.364,31
Diversos			
• Adiantamentos e Antecipações	43.542,77	0,00	43.542,77
• Adiantamento p/pgto de nossa conta	600,00		600,00
• Pagamentos a Ressarcir	380,00	0,00	380,00
• Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	179.124,44	179.124,44
• Impostos e Contribuições a Compensar	25.570,26	0,00	25.570,26
• Títulos e Créditos a Receber	12.860,15	0,00	12.860,15
• Devedores Diversos - País	9.841,73	0,00	9.841,73

• (-) Provisão Para Outros Créditos	(12.860,15)	0,00	(12.860,15)
Total	118.228,68	179.124,44	297.353,12

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

		<u>Em Reais</u>
Discriminação		Valor
Despesas Antecipadas		
• Prêmios de Seguros		19,68
Total		19,68

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

					<u>Em Reais</u>
Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida	
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	503.304	1.509.912,00	1,3447%	
Bancoob	Ações – PN	218.312	37.472,91	0,0138%	
Total			1.547.384,91		

NOTA 10- IMOBILIZADO DE USO

				<u>Em Reais</u>
Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada		Residual
Edificações	232.966,46	(138.908,71)		94.057,75
Móveis e Equipamentos	610.485,79	(174.402,49)		436.083,30
Sistema de Comunicação	110.558,18	(21.803,36)		88.754,82
Processamento de Dados	619.281,85	(289.954,79)		329.327,06
Sistema de Segurança	212.074,45	(67.139,05)		144.935,40
Sistema de Transportes	144.100,00	(57.121,50)		86.978,50
Total	1.929.466,73	(749.329,90)		1.180.136,83

NOTA 11 - DIFERIDO

				<u>Em Reais</u>
Discriminação	Valor Acumulado	Amortização Acumulada		Residual
Programas de Computador	34.985,25	(32.525,45)		2.459,80
Total	34.985,25	(32.525,45)		2.459,80

NOTA 12 - INTANGÍVEL

				<u>Em Reais</u>
Discriminação	Valor Acumulado	Amortização Acumulada		Residual
Direito de Uso	88.859,25	(38.360,86)		50.498,39
Total	88.859,25	(38.360,86)		50.498,39

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos à correção de encargos como segue:

a) Empréstimos e repasse:

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Em Reais
			Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Sicoob Central	Capital	07/10/2013	669.659,38	0,00	669.659,38
Sicoob Central	Pronaf	10/04/2017	30.339,50	175.265,08	205.604,58
Bancoob	C. Rural	02/06/2018	1.539.535,95	4.871.153,34	6.410.689,29
Bancoob	R. Próprio	01/08/2017	0,00	742.608,64	742.608,64
Bancoob	Poupança	20/05/2014	1.075.358,58	0,00	1.075.358,58
Bancoob	Pronaf	02/06/2018	1.444.016,92	2.809.099,24	4.253.116,16
Total			4.758.910,33	8.598.126,30	13.357.036,63

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 1,00% a.m até 6,75% a.a.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	Em Reais
			TOTAL
• Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelha	9.515,71	0,00	9.515,71
• Sociais e Estatutárias	256.534,62	0,00	256.534,62
• Fiscais e Previdenciárias	97.144,78	0,00	97.144,78
Diversos			
• Obrigações Por Prestação de Serviço	132.508,44	0,00	132.508,44
• Despesas de Pessoal	277.144,17	0,00	277.144,17
• Outras Despesas Administrativas	301.537,21	0,00	301.537,21
• Outros Pagamentos	11.760,17	0,00	11.760,17
• Provisões Passivas Contingentes	8.600,00	179.124,44	187.724,44
• Credores Diversos – País	136.198,64	0,00	136.198,64
Total	1.230.943,74	179.124,44	1.410.068,18

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social está representado pela participação de 6.035 (seis mil trinta e cinco) associados, atingindo o montante de R\$ 5.934.112,48 (cinco milhões novecentos e trinta e quatro mil cento e doze reais e quarenta e oito centavos).

b) Das Reservas**b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais

obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo “Outras” do grupo “Reservas Estatutárias”, o valor de R\$ 4.475.116,13, (quatro milhões quatrocentos e setenta e cinco mil cento e dezesseis reais e treze centavos).

b.2) Fundo de Reserva Legal

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo “Reserva Legal” do grupo “Reserva de Lucros”, o valor de R\$ 978.692,18 (novecentos e setenta e oito mil seiscentos e noventa e dois reais e dezoito centavos).

c) Do Resultado do Exercício

As sobras do primeiro semestre de 2013, no valor de R\$ 2.011.441,70 (Dois milhões onze mil quatrocentos e quarenta e um reais e setenta centavos) permanecem na conta “Sobras ou Perdas 1º Semestre”, de forma acumulada até 31/12/2013, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações Estatutárias.

NOTA 16 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Com Atos Cooperativos

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

b) Com Atos Não Cooperativos

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

NOTA 17 – PASSIVOS CONTINGENTES

As contingências com o PIS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósitos judiciais específicos, no valor de R\$ 12.429,50 (Doze mil, quatrocentos e vinte e nove reais e cinqüenta centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

As contingências com a COFINS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósito judicial no valor de R\$ 166.694,94 (Cento e sessenta e seis mil seiscentos e noventa e quatro reais e noventa e quatro centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

A cooperativa mantém o valor de R\$ 8.600,00 (Oito mil e seiscentos reais) provisionados como complemento para contingências, valor esse julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

a) Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b) Risco de Mercado

O gerenciamento do risco de mercado da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

c) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de

crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

NOTA 19 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

IZEO PITT
CPF: 219.821.719-87
PRESIDENTE

CLADIR RIBOSKI DE LIMA
CPF: 947.991.569-34
CRC/SC 026816/0-6 SC
CONTADORA